



Doc.
001592



ATA DE APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES PARA DIRETOR DE BENEFÍCIOS E PARA OS CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL DO NUCLEOS

Aos oito dias do mês de outubro de dois mil e dois, às dez horas, reuniu-se na sede do NUCLEOS, situada à Praia do Flamengo 200, 7º andar, na cidade do Rio de Janeiro, RJ, os componentes da mesa apuradora, adiante assinados, sob a presidência de Omar Quintanilha de Queiroz; Marisa Nicoll Simões Secco – secretária; Amaly Baldassari Francis – mesária, representante da INB; José Pereira Nascimento – mesário, representante da ELETRONUCLEAR e Renato Estolano de Gouvea – mesário, representante da NUCLEP, a fim de realizarem a apuração dos votos referentes às eleições do NUCLEOS para o cargo de Diretor de Benefícios e para 3 (três) vagas no Conselho Deliberativo e 2 (duas) vagas no Conselho Fiscal. O Presidente da Mesa Apuradora abriu os trabalhos, fez a leitura do regulamento e da norma na parte referente à apuração dos votos, dando conhecimento das decisões tomadas previamente pela Mesa Apuradora, quais sejam: 1) Por determinação do Presidente do NUCLEOS foram acolhidos 11 (onze) envelopes retirados através do representante local da INB/Caetité e enviados por sedex diretamente para o NUCLEOS, tendo em vista o atraso no recebimento dos kits extras pelo malote da INB. 2) Foi acatada a inclusão de 51 (cinquenta e um) novos eleitores que se filiaram ao NUCLEOS após a entrega dos kits enviados pela Multilinks, dando direito a esses eleitores de votarem manualmente através dos representantes locais. Neste momento, o candidato Giuseppe Viglio solicitou reconsideração da decisão por entender que o Edital já havia sido divulgado quando dessas filiações. O Presidente da Mesa informou que pelo regulamento e pela carta-instrução estavam expressos que poderiam votar todos os participantes do NUCLEOS adimplentes até o dia 20 de setembro. Como proposta alternativa, o referido candidato, e o candidato João Manoel G. Barbosa solicitaram que os referidos votos fossem contados separadamente. A Mesa Apuradora decidiu não acolher aos pleitos dos mesmos. 3) Foi decidido que no caso de duplicidade dos votos manuais, seria considerado válido o voto encaminhado para residência do participante pela Multilinks. O fiscal Rômulo Justino, da ASEN, solicitou que ficasse registrada a sua opinião contrária a essa decisão. 4) Decidiu-se pelo não acatamento dos 6 (seis) votos recebidos via malote diretamente pelos participantes ao NUCLEOS. A seguir, passou-se à conferência dos votos recebidos pelo correio, não sendo considerados dois votos em duplicidade, cinco votos sem identificação e dois inadimplentes. Embora tenham sido retirados 803 votos do correio, 1 (um) não foi considerado por não pertencer ao NUCLEOS. Foram computados primeiramente os votos eletrônicos pela internet, a saber: - nº de eleitores: 519; nº total de votos: 2.797; nº de votos válidos: 2.787. **Para o cargo de Diretor de Benefícios:** candidato 1 - Luis Soares - 94 votos; candidato 2 - Paulo Roberto Almeida Figueiredo - 422 votos. Votos brancos:

RGS nº 03/2005 - CN
CPML - CORREIOS
FIS. Nº 1404

Doc. 3635



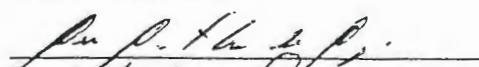
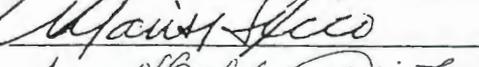
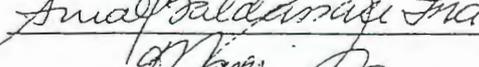
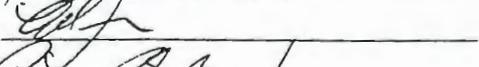
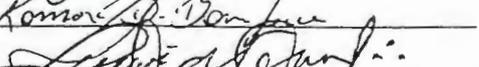
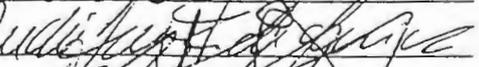
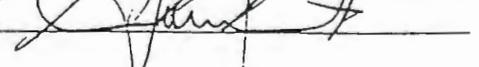
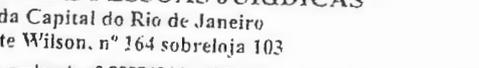
ATA DE APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES PARA DIRETOR DE BENEFÍCIOS E PARA OS CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL DO NUCLEOS

02; votos nulos:01. **Para o Conselho Deliberativo:** Chapa 1 - Abel de Almeida e Martinho Duarte Filho - 344 votos; Chapa 2 - André Luiz Fernandes de Almeida e Devaní Corrêa - 306 votos; Chapa 3 - Gilberto da Silva Campos e Juraci Lacerda de Oliveira - 142 votos; Chapa 4 - Giuseppe Viglio e Maria Cristina Gomes - 161 votos; Chapa 5 - Neildo de Souza Jorge e Romar Batista Bonifácio - 303 votos; Chapa 6 - Sergio da Silva Oliveira e Carlos Henrique da Cruz Coutinho - 93 votos. Votos brancos: 02 ; Votos nulos: 01. **Para o Conselho Fiscal:** Chapa 1 - Ezequiel Torres Gaspar e Carlos Fernando Nogueira - 72 votos; Chapa 2 - João Carlos Cristiano e Carlos Fernandes - 320 votos; Chapa 3 - João Manoel Gonçalves Barbosa e Luis Antonio Domingues Correia - 314 votos; Chapa 4 - Roberto Douglas Souza Pasquier e Roberto Dias Saraiva - 110 votos; Chapa 5 - Severino Almeida de Jesus e Dezenil Amaro de Souza - 106 votos. Votos brancos: 04; votos nulos: 0. A seguir foram computados os votos manuais: nº de eleitores: 813 ; nº de votos válidos: 804; **Para o cargo de Diretor de Benefícios:** Candidato 1 - Luis Soares -187 votos; candidato 2 - Paulo Roberto Almeida Figueiredo - 604 votos; votos brancos: 10; votos nulos:03. **Para o Conselho Deliberativo:** Chapa 1 - Abel de Almeida e Martinho Duarte Filho - 389 votos; Chapa 2 - André Luiz Fernandes de Almeida e Devaní Corrêa - 371 votos; Chapa 3 - Gilberto da Silva Campos e Juraci Lacerda de Oliveira - 254 votos; Chapa 4 - Giuseppe Viglio e Maria Cristina Gomes - 317 votos; Chapa 5 - Neildo de Souza Jorge e Romar Batista Bonifácio - 406 votos; Chapa 6 - Sergio da Silva Oliveira e Carlos Henrique da Cruz Coutinho -151 votos. Votos brancos: 04; votos nulos: 03. **Para o Conselho Fiscal:** Chapa 1 - Ezequiel Torres Gaspar e Carlos Fernando Nogueira - 118 votos; Chapa 2 - João Carlos Cristiano e Carlos Fernandes - 342 votos; Chapa 3 - João Manoel Gonçalves Barbosa e Luis Antonio Domingues Correia - 433 votos; Chapa 4 - Roberto Douglas Souza Pasquier e Roberto Dias Saraiva - 205 votos; Chapa 5 - Severino Almeida de Jesus e Dezenil Amaro de Souza - 238 votos. Votos brancos: 09; votos nulos: 03. Somados os votos eletrônicos e os votos pelos correios tem-se o seguinte resultado geral da apuração: nº total de eleitores: 2.711; nº total de votos: 1323; votos brancos: 31; votos nulos:11. **Para Diretor de Benefícios:** Paulo Roberto Almeida Figueiredo - 1026 votos; - 1º colocado; Luis Soares - 281 votos - 2º colocado. **Para Conselho Deliberativo:** Chapa 1 - Abel de Almeida e Martinho Duarte Filho - 733 votos - 1º colocado; Chapa 5 - Neildo de Souza Jorge e Romar Batista Bonifácio - 709 votos - 2º colocado; Chapa 2 - André Luiz Fernandes de Almeida e Devaní Corrêa.-677 votos - 3º colocado; Chapa 4 - Giuseppe Viglio e Maria Cristina Gomes - 478 votos - 4º colocado; Chapa 3 - Gilberto da Silva Campos e Juraci Lacerda de Oliveira - 396 votos - 5º colocado; Chapa 6 - Sergio da Silva Oliveira e

RQS nº 03/2005 - CN
CPMI - CORREIOS
Fis. Nº 1405
3635
Dec:

ATA DE APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES PARA DIRETOR DE BENEFÍCIOS E PARA OS CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL DO NUCLEOS

Carlos Henrique da Cruz Coutinho - 244 votos - 6º colocado. Para Conselho Fiscal: Chapa 3 - João Manoel Gonçalves Barbosa e Luis Antonio Domingues Correia - 747 votos - 1º colocado; Chapa 2 - João Carlos Cristiano e Carlos Fernandes - 662 votos - 2º colocado; Chapa 5 - Severino Almeida de Jesus e Dezenil Amaro de Souza - 344 votos - 3º colocado; Chapa 4 - Roberto Douglas Souza Pasquier e Roberto Dias Saraiva - 315 votos - 4º colocado; Chapa 1 - Ezequiel Torres Gaspar e Carlos Fernando Nogueira - 190 votos - 5º colocado. O quadro anexo apresenta o resumo das eleições. Os candidatos Carlos Fernando Nogueira e Giuseppe Viglio não ficaram até o final da apuração dos votos. E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa Apuradora deu por encerrada a apuração, às vinte e três horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente ata, a qual vai assinada pelos componentes da Mesa Apuradora, bem como pelos fiscais.

NOME	FUNÇÃO	ASSINATURA
Omar Quintanilha de Queiroz	Presidente	
Marisa Nicoll Simões Secco	Secretária	
Amaly Baldassari Francis	Mesária	
José Pereira Nascimento	Mesário	
Renato Estolano de Gouvea	Mesário	
Sylvio Oliveira de Castro	Fiscal	
Romulo Justino	Fiscal	
Carlos Fernandes	Candidato	
Romar Batista Bonifácio	Candidato	
Severino Almeida de Jesus	Candidato	
Abel de Almeida	Candidato	
André Luiz Fernandes de Almeida	Candidato	
João Manoel Gonçalves Barbosa	Candidato	
Luis Antonio Domingues Correia	Candidato	

RGS nº 03/2005 - CN
CPMI - CORREIOS
Fls. Nº 1406
Doc: 3635

ATA APURAÇÃO 2002

CORREGEDORIA GERAL
DA JUSTIÇA - RJ
SELO DE FISCALIZAÇÃO
CERTIDÃO
Oficial de Substituição

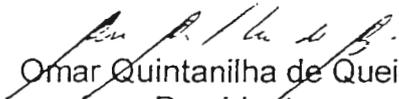
REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
Comarca da Capital do Rio de Janeiro
Av. Presidente Wilson, nº 164 sobreloja 103
CERTIFICO que esta documentação, protocolo nº 20021011 - 1209021 foi averbada e arquivada neste Ofício na matrícula nº 52925, nesta data Rio de Janeiro, 04/11/2002

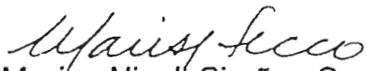


**Qualificação do Diretor de Benefícios - eleito para a Diretoria Executiva do
NUCLEOS – 08/10/2002.**

PAULO ROBERTO ALMEIDA FIGUEIREDO, brasileiro, divorciado, engenheiro, residente e domiciliado na Rua Tavares de Macedo, nº 25 – apto. 2101, Icaraí, Niterói - RJ, portador da Carteira de Identidade nº 38671-D, expedida pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura – CREA/RJ, em 23/05/79, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 378.777.477-72.

Rio, 30 de outubro de 2002

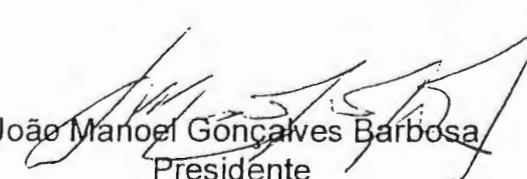

Omar Quintanilha de Queiroz
Presidente


Marisa Nicoll Simões Secco
Secretária



ATA DA NONAGÉSIMA SEPTUAGÉSIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO NUCLEOS – INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL

Aos trinta e um dias do mês de julho de dois mil e três, às 14 horas, reuniu-se na sede do NUCLEOS, situada na Rua Rodrigo Silva 26, 15º andar, na cidade do Rio de Janeiro, RJ, o Conselho Deliberativo do NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social, atendendo à convocação feita a todos os conselheiros, sob a presidência do representante da Indústrias Nucleares do Brasil S.A. – INB, João Manoel Gonçalves Barbosa, e seu suplente, Paulo Roberto Ribeiro Barbosa, com a presença dos seguintes conselheiros: representante titular da Eletrobrás Termonuclear S.A. – ELETRONUCLEAR, Paulo Augusto Gonçalves e seu suplente Paulo Roberto Perez; o representante titular da Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. – NUCLEP, Márcio Ferraz e sua suplente Maria Aparecida da Silva; e como representantes eleitos dos participantes e dos assistidos, os conselheiros Neildo de Souza Jorge e seu suplente Romar Batista Bonifácio, André Luiz Fernandes de Almeida e sua suplente Devani Corrêa e Martinho Duarte Filho. O Presidente do Conselho, observado o quorum estatutário, declarou abertos os trabalhos para deliberação da seguinte Ordem do Dia: **Item I – Nomeação da nova Diretoria do NUCLEOS.** Conforme preceitua o inciso VII do artigo 37 e § 1º do artigo 40 do estatuto do NUCLEOS, foi decidida a exoneração do Presidente, Sr. Ronaldo Teixeira Buffa e do Diretor Financeiro, Sr. Fernando Cesar Braz Teixeira. Ficou decidido por unanimidade, que o Sr. Paulo Roberto Almeida Figueiredo, Diretor de Benefícios eleito, será designado para ocupar o cargo de Presidente do NUCLEOS, como forma de prestigiar os participantes e assistidos, fortalecendo sua representação e em reconhecimento ao trabalho que foi desenvolvido ao longo do seu mandato. Foram nomeados os Senhores Abel de Almeida e Gildasio Amado Filho, para ocuparem os cargos de Diretor de Benefícios e Diretor Financeiro, respectivamente. **Item II – Posse dos novos membros da Diretoria do NUCLEOS** – Foi estabelecido que o Presidente do Conselho Deliberativo dará posse aos novos membros da Diretoria, no dia 01 de agosto de 2003, às dez horas, na sede do NUCLEOS. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata.


João Manoel Gonçalves Barbosa
Presidente





ATA DA NONAGÉSIMA SEPTUAGÉSIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO NUCLEOS – INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL

Marcio Ferraz
Marcio Ferraz
Conselheiro Titular

Paulo Augusto Gonçalves
Paulo Augusto Gonçalves
Conselheiro Titular

André Luiz Fernandes de Almeida
André Luiz Fernandes de Almeida
Conselheiro Titular

Neildo da Souza Jorge
Neildo da Souza Jorge
Conselheiro Titular

Martinho Duarte Filho
Martinho Duarte Filho
Conselheiro Titular

Paulo Roberto Ribeiro Barbosa
Paulo Roberto Ribeiro Barbosa
Conselheiro Suplente

Maria Aparecida da Silva
Maria Aparecida da Silva
Conselheira Suplente

Paulo Roberto Perez
Paulo Roberto Perez
Conselheiro Suplente

Romar Batista Bonifácio
Romar Batista Bonifácio
Conselheiro Suplente

Devani Corrêa
Devani Corrêa
Conselheira Suplente

Maria Fernanda Vilhena de Carvalho
Maria Fernanda Vilhena de Carvalho
Secretária do Conselho

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS

Comarca da Capital do Rio de Janeiro
Av. Presidente Wilson, nº 164 sobreloja 103

CERTIFICO que esta documentação, protocolo nº 20030805 - 1056372 foi averbada e arquivada neste Ofício na matrícula nº 52925, nesta data. Rio de Janeiro, 11/08/2003.

8.2. LUCIA Viana de Almeida VITA-NOME: DIRET-MUCLEO



Emol: 20,13 Adic: 4,03 Mútua: 6,10



ATA DE APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES PARA DIRETOR DE BENEFÍCIOS – 1º TURNO E PARA OS CONSELHOS FISCAL E DE CURADORES

Aos vinte dias do mês de outubro de mil novecentos e noventa e nove, às nove horas e trinta e sete minutos, reuniu-se na sede do NUCLEOS, situada à Praia do Flamengo 200, 7º andar, na cidade do Rio de Janeiro, RJ, os componentes da mesa apuradora, adiante assinados, sob a direção da Coordenadora Geral das Eleições, Marisa Nicoll Simões Secco. O Presidente do NUCLEOS abriu os trabalhos, apesar da ausência do mesário José Pereira Nascimento, que só chegou às 9 horas e 57 minutos, e passou a palavra para a Coordenadora, que leu o tópico do regulamento referente à apuração e definiu a forma da condução dos trabalhos. As mesas coletoras funcionaram nas seguintes localidades: 1ª Seção – INB Rio – presidente: Cleber Ferreira; secretário: Luiz Carlos Motta; mesários: José Antonio Moreira e Maria Nirvandy Guedes. 2ª Seção: INB Resende – presidente: Luiz Carlos Ventura Garcia; secretário: Sergio Luis Oliveira de Siqueira; mesários: Rui Alves de Oliveira e Henderson Pitanga de Macedo. 3ª Seção: INB Poços de Caldas – presidente: Angela Tavares de Carvalho; secretária: Ermelinda Picoli; mesário: Antônio Anésio da Silva Filho. 4ª Seção: INB Buena – presidente: Maria Daura Cordeiro Viana; secretário: Ceilton Ferreira Ramos; mesários: Delio Pereira Câmara e Adma Carneiro da Silva Fonseca. 5ª Seção: ELETRONUCLEAR Sede – presidente: Geraldo Luiz Pauluzzi Cardoso; secretária: Maria Marins Teixeira Sousa; mesários: João Calixto Neto e Flávio Batista de Faria. 6ª Seção: ELETRONUCLEAR Angra I – presidente: Maria Ercília Pereira; secretário: Pedro Geraldo Antunes de Carvalho; mesário: Alberto Marques Pereira. 7ª Seção: ELETRONUCLEAR Angra II - presidente: Edgardo Walter Rodrigues Rios; secretário: Custódio Oliveira do Amaral; mesário: Celio Rosa Brum. 8ª Seção: NUCLEP Administração - presidente: Clézio dos Santos Oliveira; secretário: Marcio Senra de Oliveira; mesários: Claudionor Alves Teixeira e Maria de Fátima Teixeira dos Santos. 9ª Seção: NUCLEP Fábrica – presidente: Cesar Augusto França; secretário: Marcio Dantas Trindade; mesários: Nelson dos Reis Filho e Edson Franklin. 10ª Seção: NUCLEOS – presidente: Aluizio Borges; secretária: Lucia Monteiro Marques; mesário: Dezenil Amaro de Souza. Iniciada a apuração, passou-se a abertura da 1ª urna. Constatou-se a existência de um envelope de contracarta contendo um envelope branco sem identificação. A Coordenadora esclareceu que para ser realizada a apuração era necessário ter-se as listas de votantes, inclusive dos votos “em separado” das demais seções, tendo em vista a necessidade de serem conferidos os possíveis votos em duplicidade. Esclareceu também que na 9ª Seção, em função desta ter sido aberta após o término do turno anterior, 30 participantes deixaram de votar. Em função disso, a Comissão Coordenadora autorizou que os componentes daquela mesa colhessem os votos na segunda-feira, dia 11, o que foi validado pela Mesa Apuradora. Ainda foi esclarecido que na 4ª Seção – INB Buena as

RGS nº 03/2005 - CN
CPMI - CORREIOS
Fls: Nº 1410
3635
Doc: _____

listas de votantes, segundo informações do secretário Ceilton, estavam dentro da urna, o que obrigou a Mesa Apuradora a abri-la e concluir que a urna foi aberta ao final dos trabalhos do dia da eleição. Após debates, a Mesa Apuradora validou por unanimidade a referida urna. Foi anulado o voto de Vilmar de Oliveira Correia, pertencente à 9ª Seção. Apuração da 2ª Seção: apesar de constar na ata 250 votantes, a mesa Apuradora, após conferir as assinaturas na lista de votantes, constatou na realidade, 251 votantes. Nesta urna rasgou-se o voto nulo mencionado na ata. Apuração da 3ª Seção: Apesar da chave encontrar-se fora da urna, a Mesa Apuradora a validou e concluiu, com base na lista de votantes, que foram 112 votos e não 105, conforme consta da ata dessa Seção. Apuração da 4ª Seção. O candidato Carlos Augusto Ribeiro Marques sugeriu a impugnação da urna, não só pelo fato de o material estar dentro da mesma, como também por existir um voto de aposentado não identificado, estando apenas a contracarta assinada pela presidente da mesa coletora. No tocante ao voto do aposentado, este foi validado pela Mesa Apuradora; no entanto com relação à impugnação solicitada, o secretário Ricardo Rodrigues discordou que se votasse novamente a validação da urna, visto que este fato já havia ocorrido na apuração da 1ª urna. Após debates, a Presidente da Mesa Apuradora decidiu colocar novamente em votação a validação, sendo ratificado por unanimidade o entendimento anterior da Mesa Apuradora. Constatou-se, ainda, que foi enviado o voto da pensionista Maria Rangel Carneiro, o qual seria apurado pelos correios. Apuração da 5ª Seção: a Mesa Apuradora validou 2 votos: um vindo da Alemanha, de um participante da ELETRONUCLEAR, o qual foi transferido para a urna dos votos pelo correio, e outro dos correios que estava dentro da urna. Constatou da lista de votos em separado a assinatura do participante João Carlos de Soares, tendo este colocado seu envelope de voto pelo correio dentro da urna. Após esclarecimento do presidente da mesa coletora, o qual fez parte da Mesa Apuradora, Sr. Geraldo P. Cardoso, esse voto não foi computado nos votos normais nem nos "em separado". Foi cancelada, então, a sua assinatura na relação de votos em separado e foi transferido o voto para ser apurado junto à urna dos correios. A Mesa Apuradora concluiu, que foram 289 votos normais, e não 288, e foram 21 em separado, apesar de constar 22 na relação de votantes. Foi anulado o voto da participante Nilse Rabelo A Figueiredo, constante da lista de votantes em separado, visto que o mesmo estava violado, restando, em consequência, vinte votos em separado a serem apurados. Foi validado um voto para o Conselho Fiscal, o qual estava rasurado, apesar dos votos *contra* de Ricardo e Marcio. Apuração da 6ª Seção: sem observações. Apuração da 7ª Seção: a chave encontrava-se fora da urna, sendo a mesma validada. O voto do participante Onilson G. Neto foi transferido para ser apurado na urna dos correios. A Mesa Apuradora concluiu que foram 67 votos normais e não 64, como também 16 e não 20, dos votos em separado. A Presidente da Mesa lembrou que nessa Seção faltou um mesário e que não houve assinatura dos componentes na maioria das cédulas, tendo sido, no entanto, validado. Apuração da 8ª Seção: o voto em separado do aposentado Eusenir Moreth foi transferido para ser apurado

RQS nº 03/2005 - CN
CPMI - CORREIOS
Fls. Nº 1411
3635
Doc: _____

na urna dos correios. Apuração da 9ª Seção: foram ratificados os votos feitos na 2ª feira, dia 11/10/99, colhidos em separado, visto que devido à impossibilidade dos mesários entrarem na empresa, a Seção foi aberta após o horário de saída do turno. Dos 30 votos autorizados, apenas 9 votaram, 8 foram apurados e 1 anulado. A Mesa concluiu que foram 375 eleitores na Seção, apesar de constar 376 no mapa de votação. O voto do participante Antonio do Monte da Silva foi transferido para ser apurado na urna dos correios. Apuração da 10ª Seção e dos votos em separado transcorreu sem ocorrências. Urna dos correios: após conferidos os votos em todas as listagens de votação, a Mesa acatou 333 votos válidos. Paulo Roberto A Figueiredo - 577 votos - 1º colocado; Gilberto da Silva Campos - 459 votos - 2º colocado; Giuseppe Viglio - 256 votos - 3º colocado; José Lopes Galvão Neto - 128 votos - 4º colocado; Hermes Piazza Neto - 98 votos - 5º colocado; Mario Jorge Lima Soares - 45 votos - 6º colocado. Votos nulos: 38. Votos em branco: 14. Para Conselho de Curadores: Abel de Almeida - 364 votos - 1º colocado; Agostinho Serpa Deminicis - 301 votos - 2º colocado; Carlos Augusto R. Marques - 280 votos - 3º colocado; Edenil Melo de Brito - 211 votos - 4º colocado; Carlos Guilherme Martins - 164 votos - 5º colocado; Marcio de Souza Rosa - 98 votos - 6º colocado. Votos nulos: 61. Votos em branco: 136. Para Conselho Fiscal: Max Martinelli - 756 votos - 1º colocado; José Pereira da Silva: 642 votos - 2º colocado. Votos nulos: 19. Votos em branco: 198. Total de votos: 1615. O candidato Carlos Augusto R. Marques solicitou que constasse da ata sua menção de louvor a Mesa Apuradora e à Comissão Coordenadora em função da lisura com que realizou o trabalho. Os quadros anexos apresentam o resultado das eleições em cada mesa coletora. E nada mais havendo a tratar, a Coordenadora Geral das Eleições deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, a qual vai assinada pelos componentes da Mesa Apuradora, bem como pelos fiscais.

NOME	FUNÇÃO	ASSINATURA
Marisa Nicoll Simões Secco	Presidente	<i>Marisa Secco</i>
Ricardo Ferreira Rodrigues	Secretário	<i>Ricardo Rodrigues</i>
Cleber Ferreira	Mesário	<i>Cleber Ferreira</i>
Geraldo Luiz Pauluzzi Cardoso	Mesário	<i>Geraldo Pauluzzi</i>
Marcio Senra de Oliveira	Mesário	<i>Marcio Senra de Oliveira</i>

RQST nº 03/2005 - CN -
CPML - CORREIOS
FIS. Nº 1412
3635
Doc: _____

José Pereira Nascimento	Mesário	<i>[Handwritten Signature]</i>
Nelson Reis Filho	Mesário	<i>[Handwritten Signature]</i>
Severino Almeida de Jesus	Mesário	<i>[Handwritten Signature]</i>
Celso Badaró	Fiscal	<i>[Handwritten Signature]</i>
Gilberto da Silva Campos	Candidato	<i>[Handwritten Signature]</i>
Giuseppe Viglio	Candidato	<i>[Handwritten Signature]</i>
Carlos Augusto Ribeiro Marques	Candidato	<i>[Handwritten Signature]</i>
Hermes Piazza Neto	Candidato	<i>[Handwritten Signature]</i>
Paulo R. A Figueiredo	Candidato	<i>[Handwritten Signature]</i>

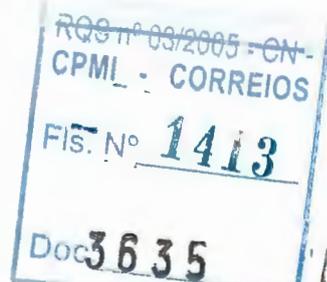
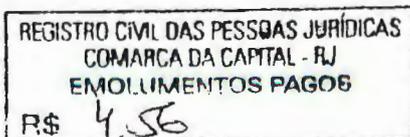
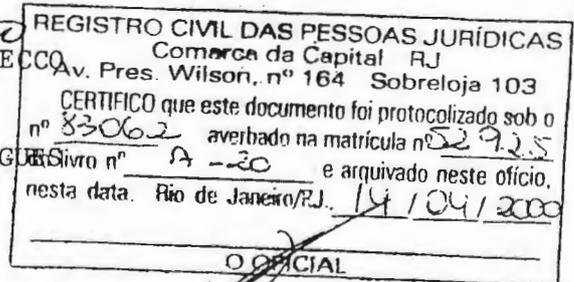
[Handwritten initials]

Em tempo: O encerramento dos trabalhos ocorreu aos 4(quatro) minutos do dia 21/10/99.



[Handwritten Signature]
MARISA NICOLL SIMÕES SECCO

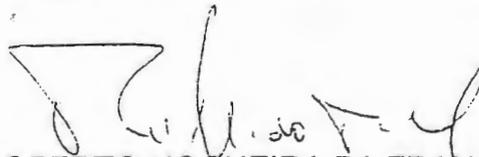
RICARDO FERREIRA RODRIGUES



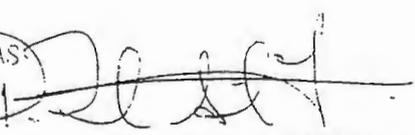


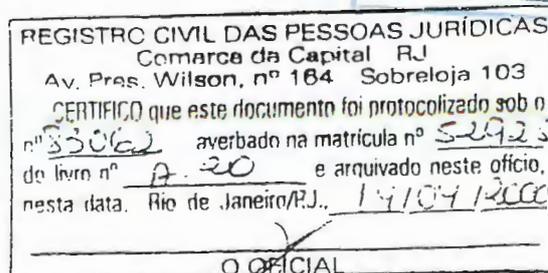
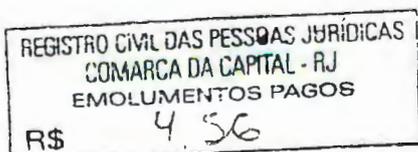
TERMO DE POSSE DO SENHOR PAULO ROBERTO ALMEIDA FIGUEIREDO, NO CARGO DE DIRETOR DE BENEFÍCIOS DO NUCLEOS - INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL

Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil, no auditório da Instituidora Indústrias Nucleares do Brasil S.A. – INB, situada na Rua Mena Barreto, 161, na cidade do Rio de Janeiro, RJ, compareceu o senhor **PAULO ROBERTO ALMEIDA FIGUEIREDO**, brasileiro, divorciado, engenheiro, residente e domiciliado na Rua General Pereira da Silva, nº 90 – apto. 1701, Icaraí, Niterói - RJ, portador da Carteira de Identidade nº 38671-D, expedida pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura – CREA/RJ, em 23/05/79, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 378.777.477-72, eleito pelos participantes em dezoito de novembro de mil novecentos e noventa e nove para exercer o cargo de Diretor de Benefícios, em conformidade com os parágrafos 2º e 6º do artigo 47 do Estatuto do NUCLEOS, em substituição ao Sr. Gilberto da Silva Campos, cujo mandato encerrou-se no dia 27/02/2000, prorrogado automaticamente até a presente data. É, assim, investido no cargo pelo Presidente da Indústrias Nucleares do Brasil S/A - INB, mediante assinatura do presente Termo de Posse, após haver prestado Declaração de Bens.


ROBERTO NOGUEIRA DA FRANCA
Presidente da INB




PAULO ROBERTO ALMEIDA FIGUEIREDO
Diretor de Benefícios



Item III

Considerações sobre o relatório “Análise de Risco do NUCLEOS, em julho de 2004”, elaborado pela Risk Office

Introdução

O Relatório “Análise de Risco do NUCLEOS”, referente a julho de 2004, elaborado pela Risk Office, foi apresentado ao NUCLEOS em 18/07/04.

No item “Sobre a curva de IGP-M e de IPCA”, o Relatório recomenda que se tenha “cuidado com as compras de papéis no mercado secundário pois estão sendo verificadas algumas compras com taxas distanciadas da taxa da ANDIMA (sic)”.

Em resposta à solicitação para detalhar as mencionadas compras, a Risk Office informou tratar-se de cinco compras de NTN-B, todas com emissão em 15/07/2000 e vencimento em 15/08/2004, conforme indicado na Tabela 1.

Tabela 1

NTN-B com emissão em 15/07/00 e vencimento em 15/08/04
adquiridas pelo NUCLEOS, segundo a Risk Office
(valores em R\$ mil)

Fundo	Compra	Quant. do Lote	Taxa Cliente %	Taxa ANDIMA %	MtM ⁽¹⁾ Risk Office	MtM Informado	Diferença
MONAZITA	29/03/04	20.000	8,14	8,5988	21.501,14	22.692,68	1.191,54
MONAZITA	16/04/04	4.600	8,05	8,5968	4.945,26	5.291,93	346,67
MONAZITA	15/06/04	4.000	7,81	7,7946	4.300,23	4.710,99	410,76
MONAZITA	16/06/04	4.600	7,80	8,7961	4.945,26	6.134,14	1.188,88
URÂNIO	16/06/04	5.565	6,00	8,7961	5.982,69	6.449,70	467,01
Conjunto					41.674,58	45.279,44	3.604,86

(1) Market to market

Análise e considerações

Com base nas informações prestadas pela Risk Office, a Diretoria Financeira procedeu à análise apresentada a seguir.

Dois aspectos foram os focos principais de atenção: a validade dos dados e o referencial empregado.

Primeiro

Quanto à validade dos dados, levantamento efetuado nas ordens de compras emitidas pelo NUCLEOS para os administradores dos referidos Fundos indica, em todas as



cinco compras, valores díspares dos indicados pelo Risk Office. Na Tabela 2 relacionam-se as taxas e os valores das aplicações realizadas pelo NUCLEOS e as diferenças entre estes valores e os calculados e os apontados pela Risk Office como do NUCLEOS.

Tabela 2

Diferenças entre os valores realizados pelo NUCLEOS nas operações da NTN-B referidas e os valores indicados pela Risk Office (valores em R\$ mil)

Fundo	Compra	Quant. do Lote	Taxa NUCLEOS %	MtM ⁽¹⁾ NUCLEOS	MtM NUCLEOS menos MtM Risk Office	MtM NUCLEOS menos MtM Informado ⁽²⁾
MONAZITA	29/03/04	20.000	8,31	22.130,85	629,71	-561,83
MONAZITA	16/04/04	4.600	8,20	5.183,06	237,80	-108,87
MONAZITA	15/06/04	4.000	8,00	4.695,28	395,05	-15,71
MONAZITA	16/06/04	4.600	8,00	5.402,64	457,38	-731,50
URÂNIO	16/06/04	5.565	8,10	1.627,98	-4354,71	-4821,72
Conjunto				39.039,81	-2634,77	-6239,63

(1) Market to market (2) Informação atribuída ao NUCLEOS pela Risk Office.

Como se depreende, na aquisição das referidas NTN-B o NUCLEOS, na realidade, aplicou um total de R\$ 39.039,81, valor inferior em R\$ 2.634,77 do que o calculado pela Risk Office e inferior em R\$ 6.239,63 do que o informado pela Risk Office como o que NUCLEOS teria aplicado.

Segundo

O distanciamento das taxas empregadas relativamente às taxas ANDIMA que a Risk Office explicita salienta um anacronismo da comparação feita e uma aparente mudança de posição, bem como reacende a questão da volatilidade da taxa ANDIMA.

A primeira compra citada pela Risk Office data de março deste ano, ou seja, há quatro meses. O Relatório que a Risk Office apresentou referente àquele mês não aborda o fato, agora tido como fora do normal. A segunda compra que hoje é objeto de caracterização estranha verificou-se em abril, a saber: três meses, e o Relatório do referido mês também nada observa. Os relatórios referentes aos meses seguintes de maio e junho igualmente nada distinguem, em que pese o de junho citar três compras agora em evidência.

Se este anacronismo por si só não chega a se constituir em falta de atenção de firma de consultoria contratada para explicitar todos os fatos que possam comprometer uma gestão, o que não dizer, então, da mudança de posição quanto à credibilidade de referencial, sem que nenhum esclarecimento justifique a transmutação para esta posição e mais, que nenhuma informação prévia tenha sido apresentada?



Esta mutação tem por base o relatório referente ao mês de março/04, onde a Risk Office, ao analisar a inflação por meio da curva de IGP-M, afirma que as taxas da ANDIMA estavam, “*novamente, fora da realidade*”.

É de se estranhar a adoção, no mês de julho, das taxas da ANDIMA como referencial analítico, uma vez que não houve nenhuma referência à substituição desta postura por outra de confiabilidade nas referidas taxas da ANDIMA, como observado nos relatórios dos meses anteriores.

Por último, necessário se faz retomar a questão de como as taxas da ANDIMA são estabelecidas para que se possa compreender seu emprego no contexto atual.

A ANDIMA - Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro, ao estabelecer os valores de suas taxas, procede a levantamento junto às instituições financeiras calculando a média dos valores indicados. Segundo o professor Paulo Lamosa Berger, do IBMF - Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças e técnico do Banco Central^(*), quando somente uma única informação é encaminhada, ou algumas poucas ou, mesmo, nenhuma, a ANDIMA solicita às entidades que informem uma estimativa para este valor e, com base nestas informações, estima o valor médio.

Assim sendo, a volatilidade de médias indicadas pela ANDIMA pode apresentar consideráveis variações, daí se fazer oportuno e prudente entendê-las com as devidas reservas.

Conclusão

Assim sendo, tendo em vista: - a não confiabilidade total quanto aos dados apresentados, - as argumentações anacrônicas sem as devidas explicações e - a volatilidade não aceita como tal, a Diretoria Financeira conclui que a consultoria financeira da Risk Office deixou de gozar da confiança que a levou a ser contratada pelo NUCLEOS.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 2004

Gildasio Amado Filho
Diretor Financeiro

^(*) Professor de “Cálculos de Preços e Estratégias de Arbitragens com Títulos de Renda Fixa, IBEF, agosto de 2004”.

